PRONUNCIAMENTOS DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2020

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, meus cumprimentos, mais uma vez, a V. Exa. E quero ser pontual.

Primeiro, dar apoio à Moção e pedir que seja comunicado à família dos nossos pesares, no plural, pelo passamento do nosso ex-colega, que foi vereador, Fernando Schmidt. Conheci desde os bancos acadêmicos, Sr. presidente, e me emociono quando falo sobre essa criatura humana de altíssimo valor. Portanto, eu peço que conste em Ata isso e que se comunique à família.

Em segundo lugar, Sr. presidente, hoje, o prefeito da capital falou de algo que eu ia fazer uma indicação, que é a aglomeração nas portas da Caixa Econômica. O governo federal não tem sensibilidade, Sr. presidente. Há uma rede bancária enorme no país que poderia servir de apoio à Caixa Econômica. A pandemia no Brasil será muito mais grave porque S. Exa. concentrou apenas na Caixa Econômica esse espetáculo dantesco que nós estamos assistindo, talvez para colher frutos eleitorais no

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sentido de que está, portanto, dando uma mísera contribuição de 600 reais a cada pobre desgraçado deste país.

Portanto, Sr. presidente, eu queria que isso fosse uma indicação a quem quer que seja porque, por exemplo, um *habeas corpus* não precisa de advogado para impetrar. Também um pedido desse não precisa de forma.

E terceiro, Sr. presidente, eu queria dizer que meu projeto, eu não estou querendo trazer as glórias para mim. Ponha todos os vereadores assinando, Sr. presidente, mas é uma necessidade que o projeto seja votado. Foi votado ontem, urgência urgentíssima, o projeto emergencial do senador Anastasia, que foi votado em recorde no Senado Federal, ontem na Câmara dos Deputados, urgência urgentíssima esse projeto emergencial.

A OAB nacional ontem, Sr. presidente, fez uma live. Eu fui escolhido para fazer a introdução - e mandei até para V. Exa. o *card* -, foram 1482 pessoas que assistiram para tratar dessas coisas que são emergenciais.

Pelo amor de Deus, votem o projeto! Botem o nome de todos os vereadores. Eu próprio irei para a rua para falar no nome dos 42 colegas, mas botem o projeto. O povo está precisando de uma solução nessa questão tributária.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Presidente, bom dia. Bom dia a todos. Vou ser rápido.

Primeiro, me associar à fala do vereador Sidninho com relação ao projeto do professor Edvaldo Brito. E V. Exa., com a liderança que o é, de todos nós, vereadores, nós tínhamos pactuado que votaríamos o projeto do professor Edvaldo hoje.

E é inconcebível que a gente tenha uma pauta de votação dessa cheia de indicações. Tudo relativo ao Covid se faz necessário, mas muita coisa dessa aqui, que já tem indicações, já está na aplicabilidade pelo município no dia a dia e pelo governo do Estado.

Então, o projeto do professor Edvaldo, é como ele falou, que os 42 vereadores assinem abaixo da assinatura dele. É um projeto da cidade.

Então, entendo que seria de prudência, de bom alvitre que os líderes pudessem pactuar o acordo fechado na semana passada. Eu acho que a gente está aqui sentando para votar projetos de relevância para a sociedade, como o do professor Edvaldo Brito.

Segundo, Sr. presidente, me associar à vereadora Aladilce Souza pela passagem dessa vida do Fernando Schmidt, ex-vereador desta Casa, que muito nos honrou como vereador, como presidente do Bahia. E também a nossa Ivete 25, dona Ivete, grande parceira, grande liderança desta cidade, desde a época do senador Antônio Carlos e parceira do prefeito ACM Neto. Dona Ivete nos deixou. Era uma pessoa de sorriso contagiante, estava em todos os eventos da nossa cidade. Receba o abraço do amigo,

do vereador Palhinha e de todos os vereadores da Casa, em nome da nossa querida Ivete 25. Deus abençoe.

Parabéns, presidente! Espero que o projeto do professor Edvaldo Brito seja votado porque o acordo foi esse.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Minha Questão de Ordem é baseada no Art. 238 do nosso Regimento. A Polícia Federal tem um agente, o Ramagem, que foi escolhido para ser um dos diretores, Bolsonaro o nomeou e o Supremo Tribunal Federal bloqueou essa nomeação, mas ele é do cargo efetivo.

Temos uma denúncia hoje, muito grave, no Ministério Público daqui da Bahia referente a duas situações gravíssimas. Uma, inclusive, Sr. presidente, usurpando a função da Câmara de Vereadores, que foi a exoneração do corregedor da Guarda Municipal, o Matheus Adam. Inclusive, o vereador Marcos Mendes colocou uma moção, mas, vereador, muito mais do que uma moção, a nossa função é fiscalizar.

Então, o corregedor não pode ser demitido pelo Executivo, que é previsto na Lei 13.022, que só será demitido ou exonerado do cargo, o corregedor, por votação da Câmara de Vereadores de Salvador e não por desejo do Executivo. Da mesma forma, é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nomeado para a Guarda Municipal alguém que não faz parte do campo efetivo da Guarda. Isso é proibido pela lei federal.

Então, eu faço um requerimento, baseado no Artigo 238 do nosso Regimento, para que seja convocado ou ser convidado pela Mesa Diretora a presença do diretor Maurício Lima para clarear, para explicar a razão da demissão, da exoneração de um corregedor da Guarda Municipal que estava na sua função de fiscalização. O poder da Câmara de Vereadores não pode ser usurpado pelo Executivo, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Pois não, estou com a palavra? Falhou o áudio aqui.

Eu quero registrar o meu repúdio ao posicionamento da AGU, Advocacia Geral da União, que emitiu, na Mensagem 215, de 2020, uma Informação de nº 86, de 2020, favoravelmente ao extermínio de animais apreendidos em situações de maus tratos.

O Movimento de Proteção Animal no Brasil está indignado com essa postura inconstitucional e ilegal da Advocacia Geral da União que se manifestou em uma ação de descumprimento de preceito constitucional que tramita junto ao Supremo Tribunal Federal. Um posicionamento estapafúrdio, um posicionamento inconstitucional, ilegal.

Imaginem se os Centros de Controle...

TRANSMISSÃO INTERROMPIDA

CONTINUAÇÃO DA FALA

Pois não, Sr. presidente.

O registro que eu quero fazer é através da Moção de Repúdio ao entendimento externado pela Advocacia Geral da União que, de forma inconstitucional, ilegal, emite uma informação, a Informação nº 86/ 2020, dentro da Mensagem nº 215/2020, dirigida ao Supremo Tribunal Federal, em uma ação em que havia deferida uma liminar para impedir que os animais de todo nosso país, retirados de condições de maus-tratos, fossem exterminados.

O governo federal está causando indignação ao nosso Movimento de Proteção Animal em todo o país. Como pode o governo entender que a Constituição, nossa Constituição Federal seja rasgada? Porque no Artigo 225 da Constituição, que trata do Meio Ambiente, está vedada a prática de crueldade contra os animais. E incumbe aos Poderes públicos o dever de zelar e preservar a vida desses animais.

Então, eu expresso o meu total repúdio à AGU, que está sendo comandada por um presidente da República que já externou através de várias outras oportunidades que é contrário ao meio ambiente e aos animais.

Eu gostaria, Sr. presidente, que fosse formalizado este registro para que a AGU receba o meu posicionamento como

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereador protetora dos animais não só em Salvador, mas na Bahia e no Brasil.

É o meu requerimento.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras. Também, Sr. presidente, eu gostaria de manifestar aqui o meu total repúdio a esse veto total do prefeito a um projeto de nossa autoria, 35/2019, que traz um debate que é a obrigatoriedade de inclusão de alimentos que tem a base da agroecologia. O momento que nós estamos vivendo de tanto veneno, de tanto ataque a nossa saúde e esse projeto é o veto total que veio lá por parte do Executivo.

Assim como, o vereador Sílvio Humberto também, o projeto do vereador, de extrema relevância e que também foi vetado; o de Carolino também, que trata da vacina; o da colega, também, Aladilce, que também teve o veto. Um absurdo esse momento em que nós estamos. O de Aladilce, que é o Dia Municipal de Combate ao Enfrentamento à Sífilis, e à sífilis congênita. Absurdo esses vetos, veto parcial, veto total, então, a gente tem que analisar.

E para concluir, Sr. presidente, a outra, que é mais a nível de esclarecimento, vai manter as inscrições Pinga-Fogo, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

governo, de oposição, do bloco e as Representações Partidárias? Aí é para me esclarecer mesmo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Senhores vereadores, Senhoras vereadoras, em primeiro lugar, eu não vou ler o voto para ganhar tempo, mas vou tentar traduzir aqui qual é o meu entendimento sobre esse projeto.

Primeiro, Sr. presidente, dizer que acho que esse projeto é da mais alta importância para a cidade no momento que nós estamos vivendo. Ninguém mais ninguém menos do que o vereador Edvaldo Brito teria a maior legitimidade para propor e representar a todos nós e a todas nós nesse intento. Essa foi uma sinalização de diversos vereadores, de todas as diversas bancadas, mas acho que pelo que o professor representa para o Direito Tributário, pelo conhecimento que tem, pelo peso que tem, seria o mais correto que fosse apresentada, a autoria principal fosse dele.

Quero dizer, Sr. presidente, que no momento que o país, que o próprio governo federal faz suspensão, diferimento de diversos tributos federais, não é possível que Salvador, uma cidade que nós estamos vendo que a economia está sendo sufocada, nós temos já pessoas que estão pedindo socorro, casas

que estão fechando, comércios que estão falindo por não ter condições de honrar com os tributos nesse momento.

Eu quero aqui levantar a questão do segmento cultural de diversos, inclusive coloquei isso para o professor Edvaldo Brito, e outras áreas, porque é uma situação anormal a que nós estamos vivendo, e as pessoas não têm a capacidade contributiva nesse momento, porque não está havendo fato gerador, a economia está parada. Então, eu quero dizer que eu tenho total, fui defensora do projeto desde o início, inclusive da autoria.

Quero deixar bem claro que o meu pedido de vista na reunião da CCJ, deu-se pelo fato de que o parecer que a gente conhecia do relator era um parecer desfavorável ao projeto. Nós não conhecíamos a emenda e naquele momento foi, inclusive, esclarecido que para termos um parecer favorável precisava que um voto fosse favorável. Então, esse foi o sentido do meu pedido de vista, para estabelecer um contraponto e também porque não conhecia a emenda. Foi uma reunião virtual também.

Então, eu quero dizer que não tenho nenhum óbice, pelo contrário, eu quero dar toda força a esse projeto e acho que nós precisamos imediatamente aprovar, mas, para mim, deveria ser um projeto como foi apresentado originalmente, sem a emenda, porque a emenda, porque a emenda estabelece um projeto autorizativo, então, fica na discricionariedade do prefeito.

Acho que o prefeito tem que fazer um gesto com a cidade e aprovar de imediato esse projeto, porque a situação é urgente. Nós não podemos jogar para mais adiante e deixar essa situação de falência, de dificuldade virar uma bola de neve, como nós já

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estamos vendo, em uma cidade pobre como Salvador. Então, é isso, são as minhas considerações, Sr. presidente.

Gostaria de parabenizar, mais uma vez, o professor Edvaldo Brito por esse projeto, movimento no qual ele representa a todos nós da Câmara Municipal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, nosso pedido de vista foi com a finalidade de, inicialmente, parabenizar o professor Edvaldo Brito, e de também fazer o diálogo com a Casa e parabenizar o Legislativo.

Eu acho que é um avanço e, neste momento de pandemia, a gente faz realmente a diferença. É isso que vem sendo marcado pelo mandato de V. Exa. à frente da Casa. Incluir uma emenda, a bem da verdade, a competência de maio, com o pagamento para novembro. Já que você tem hoje uma previsão das competências de março a abril com o pagamento para julho e setembro, você pode incluir a competência de maio com pagamento em novembro. Esse pagamento vai se dar no mesmo exercício, e a arrecadação no mesmo exercício. Eu entendo que, se existe a permissibilidade para esse projeto, essa competência também deveria ser incluída. Esse é o meu requerimento às Comissões, à Comissão de Orçamento, à CCJ, que apreciem com carinho e com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a prudência em nível tributário e em cima do exercício, e que acatem essa emenda.

Sr. presidente, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, há um posicionamento da vereadora Aladilce no sentido de que o projeto, com a emenda do vereador Aleluia, seria meramente autorizativo e não um projeto direto da Câmara. Eu não sei se é esse o assunto que o vereador Aleluia colocou. É só uma pergunta nessa discussão do projeto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Alexandre Aleluia, o professor Edvaldo Brito sinalizou que, segundo a vereadora Aladilce, a aprovação de V. Exa. na Comissão dá-se por conta também do parecer expedido por V. Exa. com a emenda transformando o projeto em autorizativo. É isso? É exatamente isso, professor.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Muito bem. Eu quero dizer à vereadora Aladilce que a minha posição é exatamente igual à dela, de que não fosse autorizativo, mas sim um projeto da Câmara, estabelecendo as regras sobre o assunto. Eu dou como exemplo o governo federal. V. Exa. sabe, eu fiz no prazo do dia 30 de abril o meu Imposto de Renda. Ele já estava pronto e eu preferi dar entrada, mas quando eu fui buscar o documento de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pagamento, que é o DARF, Sr. presidente, lá já estava diferido - para pagar o imposto no dia 30 -, e eu não pude pagar, porque foi diferido para o dia 30 de junho. Todos os outros tributos federais foram assim. Então, a vereadora Aladilce tem toda razão, de que o projeto deveria sair sem a emenda do vereador Aleluia.

No entanto, Sr. presidente, eu cheguei a uma posição na vida que é a seguinte: eu não estou na Câmara para fazer a minha biografia. Eu, quando cheguei à Câmara, a minha biografia já estava pronta. Eu agora, na Câmara, tenho que confirmar essa biografia. Eu não posso, na Câmara, Sr. presidente, fazer um ato que infirme a minha biografia. A minha biografia está pronta, e está pronta com os aplausos que eu vi ontem na OAB Nacional, de todas as pessoas - inclusive de um professor do Paraná que eu nunca vi, como se Jesus Cristo fosse eu. Então, a minha biografia está pronta. Eu não estou aí para isso. Vão-se os anéis, ficam-se os dedos. O que eu pretendo, vereadora Aladilce, primeiro, é agradecer a V. Exa., ao vereador Sidninho por entenderem qual foi o meu propósito. Agradecer a todos os meus colegas que têm me honrado com a sua compreensão aí na Câmara, e dizer que mesmo que o plenário entenda que o projeto se transforme em autorizativo, vão-se os anéis - repito - e ficam-se os dedos.

Eu só quero é que a Câmara sinalize para essa sociedade que ela está viva, que ela está também certa de que o povo não tem dinheiro, de que a economia está parada.

Sr. presidente, nessa discussão do projeto, veja como eu estou desprovido de qualquer veleidade, nessa discussão do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

projeto até admito que vá a emenda do vereador Aleluia, eu só quero que a Câmara sinalize para o povo que ela está acordada para esse momento difícil. O povo não tem dinheiro, Sr. presidente, o povo não gerou o dinheiro para pagar o IPTU. A minha preocupação maior é com o IPTU.

Eu, hoje, de manhã recebi - transmito a V. Exa. e à Casa - um *WhatsApp* que alguém me dizia: "Olha só o que eles querem, só dinheiro". Alguém recebeu hoje uma notificação por não ter pagado o IPTU. E não era um pé-rapado desses que eu estou querendo proteger, que estão na fila da Caixa, era uma pessoa que tem um pequeno mercado e que fechou o mercado, não tem dinheiro para pagar o IPTU dele.

Então, Sr. presidente, se até o governo federal dá um exemplo desses, que é o mais avaro de todos os fiscos, de que o Imposto de Renda de todos nós, será pago a partir do dia 30 de junho, que o IPI já vai ser adiado, por que que nós vamos apenas autorizar o chefe do Executivo e não sai desta Casa uma lei, um projeto de lei determinando que pelo menos se copie o que fez o governo federal? Isso estimulará que o estadual faça a mesma coisa. Não me venham trazer que o governo X ou Y não fez, porque eu não represento aqui senão o povo da minha cidade, que está precisando, Sr. presidente.

Desculpe esse desabafo, os colegas desculpem esse desabafo. Votem como desejarem, na democracia é assim mesmo. A lição que eu passo sempre na minha sala de aula - que é onde eu posso passar minhas lições, aqui na Câmara eu tenho que ouvir as lições - é que as minorias existem, e as maiorias só

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

existem porque as minorias existem. Quem quiser um texto sobre isso, eu mostro um texto de um judeu perseguido, que teve que fugir para os Estados Unidos, mas é uma das grandes expressões do Direito no mundo. Chama-se Hans Kelsen. Vou repetir: as minorias não podem ser esmagadas. As maiorias só existem porque as minorias existem. Amanhã, eu sou hoje minoria, mas amanhã eu posso ser maioria e não quero ter o estigma da perseguição, da incompreensão de que as minorias compõem a democracia.

Votem como desejarem, mas votem para esta sociedade saber que a Câmara de Vereadores da Bahia existe, que a Câmara de Vereadores desta cidade existe, pelo menos dando um sinal de que está, portanto, em solidariedade àqueles que não têm condições de pagar o seu IPTU pelo menos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, designado pelo líder do governo, vereador Paulo Magalhães Júnior, para o encaminhamento da base do governo sobre o PL nº 71/2020 que acaba de ser votado nas Comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento, Finanças e Fiscalização.

Sr. presidente, encontra-se registrado na Ata da 20ª Sessão Ordinária desta legislatura a minha referência em relação ao

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

projeto do professor, vereador Edvaldo Brito. Àquele momento, até sugeri aqui para o entendimento do encaminhamento sobre a matéria, que pudéssemos transformar o projeto de lei em projeto de indicação. E disse, inclusive, que se fosse da minha iniciativa, isso seria feito.

Percebemos hoje aqui que a emenda do vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, trouxe, e eu quero aqui abrir um parêntese, Sr. presidente, para ressaltar a importância do papel de V. Exa. que reuniu os presidentes de Comissão com o autor da proposta, e sob a sua liderança também acabou se concretizando uma proposta de alteração ao projeto de lei com essa emenda, colocando esse projeto como autorizativo.

É claro que eu respeito muito as decisões já tomadas no âmbito da CCJ e da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, porém não vamos entrar nesse mérito em relação à regularidade, à constitucionalidade, mas sim sobre o mérito. E nesse sentido, Sr. presidente, está registrado também na Ata do dia 20 que nós chamávamos a atenção da necessidade de alguns ajustes ao projeto.

Por exemplo, o projeto que acaba de ser aprovado nas Comissões se refere, como é a origem, apenas aos meses de março e abril. Nós estamos no mês de maio. As empresas já receberam, muitas já pagaram, quem teve a possibilidade de pagar, apesar de toda essa crise. E muitas estão aí já sendo notificadas sobre o IPTU e os impostos do mês de maio. E essa pandemia não se resume apenas a dois meses. É um período

muito mais longo que tem pela frente. Então, essa matéria precisa ser aperfeiçoada, porque não adianta só o deferimento de tributos durante dois meses já passados.

E ainda, Sr. presidente, a gente está em uma Casa Legislativa que representa a totalidade da sociedade soteropolitana. A gente bem sabe das diferenças sociais e econômicas que existem. A gente não pode aprovar um projeto de lei que trate todos iguais. É preciso a gente dar a diferença.

Então, por esse motivo, Sr. presidente, o encaminhamento, por não havendo consenso, por haver a necessidade maior de discussão e aperfeiçoamento do projeto em benefício de toda a sociedade soteropolitana, a base do governo encaminha, Sr. presidente, pela rejeição ao Projeto de Lei 71/2020.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, eu me surpreendo, apesar da idade, apesar do meu desempenho social, tanto, Sr. presidente, que estou escrevendo o que poderia chamar de memórias, 80 anos de História da Bahia no Brasil, porque o meu protagonismo, Sr. presidente, não se deu só na Bahia, eu levei o nome da Bahia a vários Estados do país, no mundo acadêmico, no mundo político, direi até a V. Exa. que fora da Bahia e do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Brasil. Fui o único professor brasileiro até hoje a ir duas vezes participar de eventos acadêmicos em Bolonha, a maior universidade do mundo ocidental e a mais antiga do mundo. Então, Sr. presidente, quando eu disse que não fui fazer a minha biografia na Câmara, não disse por orgulho, eu disse só por uma constatação. Eu só não quero perder tudo o que eu construí nesses 80 anos atuando na Câmara.

Quero dizer aos senhores dezenove vereadores, alguns dos quais me surpreenderam com o seu voto, o meu colega e conterrâneo Palhinha, que já estava comigo, e votou depois contra, para dizer que eu entendo essas situações entre maioria e minoria. Eu, hoje, dei apoio ao Sr. prefeito, Sr. presidente, e eu não sou da base do prefeito, e cheguei a apresentar verbalmente uma indicação, Sr. presidente, no sentido de que a Casa atue para evitar essas filas da Caixa Econômica. Será que o problema ideológico ou político-partidário vai nos levar a não votar uma indicação, só porque o governo federal é quem está fazendo aumentar a pandemia com essas filas da Caixa Econômica?

Sr. presidente, o que assisti hoje, nesta votação, foi que os meus ilustres colegas que votaram contra o fizeram num propósito apenas político-partidário. Não tem nenhum sentido o voto do eminente vereador Cláudio Tinoco, por inspiração do eminente vereador Paulo Magalhães. Todos nós, vereador Cláudio Tinoco, vereador Paulo Magalhães e até mesmo o meu querido amigo vereador Palhinha, temos que prestar contas a essa sociedade. Ninguém quer saber se V. Exas. são da bancada do prefeito, se são da bancada contra o prefeito, todos querem saber

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o que fazem V. Exas., remunerados que somos todos por essa sociedade. Nenhum de nós deixou de receber os seus subsídios neste mês, Sr. presidente, com esse imposto desse povo. Ninguém quer saber, Sr. presidente, se somos contrários ou a favor, todos queremos saber o que estamos fazendo na Casa, e na hora que eu bato palmas para o prefeito da capital, e já bati várias vezes, V. Exa., Sr. presidente, é testemunha, eu bato palmas pelas ações que eles estão fazendo em favor desse povo.

E hoje, de manhã, me comoveu a forma como o prefeito ACM Neto falou, até dizendo que vai fechar tudo se for o caso, com o meu apoio. Eu não estou aqui para ser político-partidário. Senhor prefeito, darei o meu apoio a V. Exa. pelas medidas que foram anunciadas hoje e espero que V. Exa. tenha a iniciativa de passar por cima da Câmara, superiormente, e fazer o que o meu projeto, que passou a ser o projeto de mais onze companheiros, o projeto de Aladilce, o projeto de Ana Rita, o projeto de Cezar Leite, o projeto de Marta, o projeto de Marcos, o projeto de Toinho Carolino, o projeto de Suíca, o projeto de... Eu quero nominar, Sr. presidente, tenha paciência, mais dois minutos... O projeto de Sílvio Humberto, o projeto de Sidninho, o projeto V. Exa., V. Exa., V. Exa., Sr. presidente, o projeto de V. Exa., eu quero dizer a esses onze vereadores que eu vou aos pulmões dizer que nós não falhamos por causa de problemas político-partidários com a sociedade.

E peço perdão aos dezenove que votaram contra o projeto dizendo-lhes que eles têm toda razão porque eles foram eleitos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com o prefeito e são fiéis a ele, e assim é que deve que ser. Não sei o que o povo dirá.

Obrigado a V. Exa., Sr. presidente, um obrigado aos 11 companheiros que ficaram comigo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu confesso que tomei um susto. Eu, sinceramente, na votação em plenário, fiquei com um frio na barriga. É vivendo e aprendendo. Sr. presidente, eu quero dizer que essa votação, esse voto encaminhado pelo vereador Cláudio Tinoco foi um voto que surpreendeu a todos, inclusive a muitos vereadores da bancada do governo, que eu vi a expressão no vídeo, quando estavam votando.

Sr. presidente, primeiro, esse voto, essa orientação da bancada do governo, feito pelo vereador Cláudio Tinoco, desclassificou a CCJ. A CCJ votou, acabou de aprovar o projeto com a emenda do vereador Aleluia pensando que nós estávamos fazendo um acordo, um acordo tácito para que o projeto fosse aprovado. Era essa a sensação que nós tivemos, foi esse o intuito, inclusive de V. Exa. quando reuniu com a bancada do governo e com o professor Edvaldo Brito para tentar um acordo. Então, desqualifica.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E, neste momento, o vereador Cláudio Tinoco, com todo o respeito que lhe tenho, usa de argumento frágil. Dizer que de agora vamos separar a questão constitucional e legal da questão de mérito, apenas para apresentar a posição do governo, e que nenhuma indicação que trate de uma questão tão importante pode ser aprovada na Câmara. Porque eu julgo que o projeto autorizativo tem o mesmo peso de uma indicação, ele próprio falou. E o argumento frágil também, desgastado, de dizer a questão dos meses. Ora, se a sua preocupação fosse essa, V. Exa. mesmo apresentava uma emenda também para corrigir.

Então, vamos dizer com todas as letras: a bancada do governo, seguindo as ordens do prefeito, desqualifica a CCJ, desqualifica, inclusive, o voto e a emenda do vereador Alexandre Aleluia e o pedido do presidente da Casa. E faz com que a Casa se submeta, mais uma vez, a Casa que deveria ser, como diz o professor Edvaldo Brito, a expressão da soberania desta cidade, que no momento precisa de nós.

Precisa de nós, nós precisávamos afirmar a independência, a autonomia da Casa, não no sentido político-ideológico, mas no sentido de ajudar as pessoas. Eu estou vendo pessoas que estão com luz sendo cortada, aluguel que não conseguem pagar. Por quê? Porque não têm condição, neste momento, de honrar com suas... parou. No dia que nós decretamos situação de emergência, parou, a moeda parou de circular na cidade.

Isso não pode ser uma coisa menor. Até o próprio Bozo, esse ***, teve essa compreensão. E a Cidade do Salvador não pode

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

se debruçar sobre isso? Nem por uma indicação, um projeto autorizativo da Câmara, que autoriza, apenas autoriza?

É uma lástima, Sr. presidente. Eu estou indignada, eu precisava dizer isso, agora.

Muito obrigada, Sr. presidente.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Pois não, Sr. presidente, muito obrigada.

Eu queria dizer, professor Edvaldo Brito, da sua grandeza e da grandeza também desse projeto. Que V. Exa., como sempre, nos ensinando, e é esse gigante: professor renomado e que tem toda a experiência. E esta Casa hoje nos deixa também, a maioria dos vereadores que votaram contra, envergonhados, porque a Casa não é para ser meramente homologatória ou autorizar.

Isso é uma vergonha para todas nós e para o povo de Salvador que nos concedeu o mandato, um mandato representativo, que nós estamos aqui representando a maioria da população que nos delegou estar aqui, neste momento.

Portanto, a gente está vendo um debate em nível nacional e o seu projeto vem todo fundamentado, a sua exposição

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ali contextualizou tão bem na Comissão Conjunta, que eu também participei, e eu também tinha um entendimento, quando o Sr. presidente, aí também eu queria saudar Geraldo Júnior, que na semana passada teve também a habilidade, a sabedoria, como sempre, e a grandeza de retirar para construir um caminho que viabilizasse a aprovação desse projeto, e assim o fez, conversando com o secretário e trazendo, de novo, chamou a Comissão Conjunta, a CCJ, Finanças, e nós nos debruçamos.

Então, qual é o papel mesmo? Eu volto a indagar e a perguntar. Nós precisamos, professor Edvaldo Brito, com a sua experiência, trazer, de novo, essa normativa para o debate: qual o papel das Comissões, CCJ e de Finanças? Porque aí chega um parecer desse, que eu não vou aqui nem entrar no mérito, também por respeito ao vereador e o que ele colocou aí, vereador, foi muito ruim para todos nós e para a Casa. É porque, na semana passada, quando o projeto, o presidente com sua sabedoria pediu, colocou para o professor, para retirar que ia tentar construir uma outra modulação dentro desse debate que nós estamos fazendo na cidade, da dificuldade das pessoas, a maioria dos vereadores e nas Comissões também, o que eu percebi era algo que estava convergindo para aprovação hoje, não tinha outra, um outro debate, senão esse. E, agora, nós somos surpreendidos aqui, já no final, com este voto aí no plenário.

Então, esta Casa não pode ser só para homologar, essa Casa tem autonomia e o presidente tem feito isso com muita capacidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quando nós, da bancada de oposição, Sr. presidente, declaramos o nosso voto para a Presidência da Casa, foi quando V. Exa. afirmou que esta Casa tem autonomia e nós vamos exercer essa autonomia, e isso nós estamos fazendo. Hoje, eu vejo, eu sei que não é parte da sua vontade, conheço e estou expressando aqui, mas a maioria dos vereadores, esses 19 vereadores que vieram hoje votando com o prefeito, que isso também parece até um relatório que veio de lá do Palácio Thomé de Souza para ser lido e ser apresentado.

Isso é muito ruim, porque diminui a nossa Casa, a Casa tem um outro papel que é de fazer um grande debate da cidade e o professor Edvaldo Brito, na sua primeira intervenção, ele trouxe qual é o papel da oposição nesta Casa e o papel da bancada do prefeito. Então, a oposição engrandece. O que nós apresentamos nesta Casa de emendas, de projetos, é para cada vez mais engrandecer a nossa cidade e do que nós estamos ouvindo também, o clamor de todos esses e essas que nos elegeram para estar aqui, fazendo debates, apresentando os projetos de lei e o projeto do professor Edvaldo Brito vem nessa direção, porque nós sabemos o quanto está difícil para a população, que não é só comida, não é só a cesta básica, é necessário ter a água, é necessário ter a energia, é necessário que os seus tributos também estejam em dia, porque depois que passar a pandemia quem vai ter condições de honrar com seus débitos? Então, o debate tem esse clamor e atende a maioria da população que não está recebendo, que não tem um emprego e que não tem condições de sobreviver.

É nesse sentido, que aí eu peço, Sr. presidente, que a partir de agora nós vamos ter que rever qual o papel mesmo das Comissões, porque a gente se debruça, senta, debate, analisa, horas e horas debatendo, e a gente viu o que aconteceu aqui.

Muito obrigada, Sr. presidente, tenha sempre o meu respeito, como eu tenho, que assim eu lhe considero, tenha também esse voto desta vereadora sempre seguindo a sua orientação.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu queria que fosse anexada à Ata que eu sou a favor, porque na hora que eu entrei já estava fazendo... Eu sou a favor do Veto nº 07/2020, e contra todos os outros. A favor só do nº 07/2020, e o resto eu sou contra.

E, depois, o pesar, eu queria abrir um minuto de silêncio para Dona Ivete, Aldir Blanc e Flávio Migliaccio, que foram pessoas representativas.

Sr. presidente, eu queria dizer que, inclusive, professor Edvaldo Brito, eu tenho um projeto de resolução, falei até com V. Exa. Isso, em uma certa feita, pedi o apoio de V. Exa., um projeto de resolução que não impeça vereadores de fazer projetos de lei que gerem custos para o município. Isso já tem uma pacificação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

no STF, o STF já pacificou isso, e acho que é uma vergonha para a nossa Casa os vereadores não poderem fazer um projeto de lei que gere custo para o município. Vereador está aqui para quê? Ele faz um projeto de indicação e não pode fazer projeto de lei que gere custo? Então, não é vereador, entendeu, vereador Edvaldo Brito? A gente acaba não sendo vereador. Só vai fazer projeto de indicação? Fica parecendo que a gente está aqui fazendo de conta.

Então, esse é um processo. Eu acho que a gente está na CCJ, eu vou solicitar à CCJ que, o mais rápido possível, aprecie essa proposta, que, inclusive, a gente coloca a decisão do STF, para que a gente não tem esse impeditivo.

Quero dizer, Sr. presidente, que foi uma vergonha o que aconteceu aqui, uma vergonha muito grande. Como é que a CCJ e as outras Comissões acabam aprovando de forma conjunta isso aqui? Apesar de eu ser contra, mas com a emenda do vereador Alexandre Aleluia, inclusive uma fala importante do vereador Palhinha, que se expressou muito bem, sendo a favor, de uma hora para outra muda totalmente a bancada. Isso é uma vergonha para esta Casa.

Eu quero dizer, vereador Edvaldo Brito, que discordo de V. Exa. quando diz que esses vereadores foram eleitos com o apoio do prefeito, e aí tem... Não, não. O vereador Edvaldo Brito conhece muito de lei, tem que ter independência, o Legislativo, o Judiciário e o Executivo têm que ter independência de poder. Voltaire já falava isso, muito bem.

Então, qualquer vereador, independentemente de ser de base, tem que votar com a sua convicção. Sr. presidente, se amanhã ou depois o nosso vereador, pré-candidato a prefeito, Hilton Coelho, for prefeito e tiver um projeto do Executivo, aqui, que eu não concorde, eu vou votar contra. Nós representamos a população que nos elegeu, não representamos prefeito nenhum, não.

Então, eu fico muito triste com isso e quero dizer que está aí todo o meu apoio, vereador Edvaldo Brito, pelo seu discernimento e pela sua proposta em um momento como esse.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Não tive condições de examinar os projetos, mas não quero ser empecilho. Quero dizer a V. Exa. que apenas lhe peço licença, até para me recompor da emoção que estou tomado. Eu não teria mais condições de colaborar com os trabalhos da Casa, a partir deste momento, de invocar o Item 4, do Parágrafo 7º, do Artigo 17, que defere ao vereador obstrução nos termos do Parágrafo 9, qual seja o de fazer essa declaração de obstrução por via de Questão de Ordem, declarar os motivos da obstrução e se retirar da sessão.

Eu me retiro da sessão, sobretudo, Sr. presidente, emocionado, por ter tido um voto, como disse a vereadora

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Aladilce, sem nenhum fundamento do eminente vereador Claudio Tinoco, que, para mim, neste momento, fez apenas um protagonismo como se faz no teatro, não um protagonismo tirado da sua própria consciência. Guardo e hei de guardar o vereador Cláudio Tinoco, na minha memória, como aquele que sempre foi digno do meu conceito.

Por isso, Sr. presidente, estou em obstrução, peço licença a V. Exa. e demais vereadores para me afastar da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, a minha Comunicação Inadiável é para fazer um requerimento à secretária municipal da Sempre, para que ela possa dar uma atenção especial para os nossos idosos nas instituições de longa permanência na nossa cidade. Porque, Sr. presidente, os nossos idosos estão passando por sérias dificuldades nessas instituições de longa permanência, por falta de alimentos. E, já que a Secretaria tem distribuído alimentos, eu gostaria que ela atendesse à solicitação dessas instituições, haja vista, presidente, que o ator Flávio Migliaccio, em um dos trechos da carta que foi encontrada ao lado do corpo dele, pede desculpa dizendo que a velhice neste país é um caos, como tudo aqui no Brasil.

Então, não vamos permitir que esse caos chegue a esses idosos que estão nas instituições de longa permanência. Então, eu conclamo aqui a secretária Ana Paula que ajude as instituições.

Esta é minha comunicação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **PINGA-FOGO**

Presidente, eu queria agradecer a todo o plenário pela aprovação do Projeto 60/20 de minha autoria, o projeto que originalmente postergava as exigências do Estado, do poder estatal, da Prefeitura, para os motoristas de aplicativos...(ÁUDIO INTERROMPIDO)

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Nós não estamos ouvindo, Sr. presidente. Sem som.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA: - (inaudível) ... nove anos, às vezes até mais conservado do que um carro de dois anos, carro novo, ter que vendê-lo, neste momento, sem mercado, sem comprador e, pior, ter que comprar um novo, com os bancos completamente travados, sem financiamento.

Eu, presidente, venho do setor de quatro rodas, duas rodas, trabalhei mais de 10 anos nesse setor, conheço o setor e sei como funciona. Então, é injusto obrigar ainda mais esse custo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para o motorista, que já está difícil de sustentar a sua família, já está tendo que pagar, às vezes, parcela de carro e agora ter que incidir novas taxas, novos pagamentos.

Posterguei para 2021 e acolhi também com muita justiça a emenda do vereador Sidninho e do presidente da Casa, Geraldo Júnior. Emenda sábia, sábia, que entende o direito também de não pagar essas vistorias, de não renovar frota para os mototaxistas, que eu tenho muito carinho, e os taxistas. Nada mais justo, eu quero todo mundo igual, não quero proteger nenhuma classe, eu quero apenas que conservem a liberdade das pessoas, a tranquilidade das pessoas em um momento tão oportuno.

Presidente, esse projeto é histórico, nós estamos fazendo aqui história, nós estamos deixando as pessoas trabalhar mesmo nas adversidades. Eu tenho certeza, eu recebi... Pelas vans também, não podemos esquecer, pelas vans escolares. Eu fiz uma *live* na semana passada, no *meu Instagram,* sobre o presente projeto, e logo depois da *live* eu recebi uma mensagem. Não vou falar o nome, mas tinha umas oito linhas a mensagem e nas oito linhas tinha "Pelo amor de Deus...". Na hora eu mostrei para minha esposa, era uma mensagem emocionante, a pessoa falava "Pelo amor de Deus, eu tenho que pagar a escola dos meus filhos, eu não tenho como trocar o meu carro, eu não tenho como fazer isso agora, eu não tenho como vender". Na hora eu não tive como não ficar emocionado, tanto é que na quarta-feira passada ele me mandou uma mensagem: "Aprovou, vereador?". Agora, quem vai mandar uma mensagem para ele sou eu, eu que vou mandar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

agora para ele. Eu vou falar “graças a Deus, nós aprovamos e pode ficar tranquilo”.

Não é justo fazer essa exigência. Eu fico feliz, para mim é um dos projetos de maior felicidade desta Casa, e fica ao menos postergado essa exigência dos motoristas de aplicativos, dos taxistas, dos mototaxistas e dos motoristas de vans. Não tem que trocar de carro agora, não tem que trocar de carro agora, fiquem tranquilos, e não tem que pagar vistoria.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2020 **PINGA-FOGO**

Pois não, Senhor presidente, muito obrigada.

Estava aqui ouvindo o vereador que me antecedeu, atentamente, falando que esta Casa faz história, mas se a gente for pegar os vetos de hoje, os vetos totais e parciais, também por parte do Executivo, nega a história, porque o projeto mesmo, e eu quero ressaltar aqui, do vereador Sílvio Humberto, que declara um ofício das baianas de acarajé como patrimônio imaterial, cultural e histórico, então, aí teve veto total. Então, de um lado a gente está construindo, mesmo assim negando o projeto anterior, o que foi do professor Edvaldo Brito, e o Executivo está negando toda essas tradições culturais e da nossa história.

Então, já queria começar trazendo aqui essa minha também indignação, Sr. presidente, diante desses vetos sobre os quais nós também nos debruçamos. E eu não vejo por que, se a gente for analisar cada veto desse aqui, eu fiz isso ontem, quando eu recebi a pauta, a Ordem do Dia, analisei cada um.

Então, isso necessita de um debate maior e aí também eu concordo com o que o líder Sidninho colocou aqui: a questão de uma reunião do Colégio de Líderes para a gente também se debruçar com um tempo maior, se for o caso, Sr. presidente, para a gente ter esse espaço maior de fala.

Mas, também, a minha inscrição hoje, no Pinga-Fogo, é para dizer, Sr. presidente, do momento em que nós estamos vivendo, do Covid-19. A gente está vendo no Brasil inteiro, nos estados do Nordeste, aqui na Bahia e em Salvador, como vem crescendo. E nós estamos, Sr. presidente, eu digo nós, o povo como um todo, eu estou fora disso porque não votei no presidente que aí está, pagando um preço altíssimo, diante do que aconteceu, do ocorrido da semana passada e do domingo.

É uma falta total de equilíbrio e de responsabilidade para uma pessoa que diz que foi eleito, que é o presidente da República. Uma pessoa sem qualidades, sem pré-requisitos mínimos para exercer o cargo e também sem nenhum apreço pela democracia. É isso que também nos deixa indignados. Pela vida humana pior ainda, porque o que ele tem feito, o que aconteceu no domingo é um desrespeito total pela vida das pessoas, pelo próximo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E nós temos muito a lamentar pelo que nós estamos vendo. Por isso que é importante os partidos de esquerda, os movimentos sociais, que têm uma linha de atuação, a CNBB, que já fez uma carta pedindo também o afastamento do presidente da República. É o momento de a gente estar também unido e buscando ver as saídas, porque as saídas são coletivas, com a maioria, porque quando um presidente como este, um alguém que não tem equilíbrio, não tem serenidade, não tem sentimento de nação para conduzir este momento de pandemia que nós estamos vivendo, infelizmente, nós só temos outro caminho a trilhar.

Por isso, o que nós presenciamos no domingo, ir para a porta, ir para a rua, com multidão, com aglomeração, então, ele tem uma capacidade de provocar esse desastre cada vez mais e aumentando. E se a gente for pegar a curva que vem apontando o crescimento do covid-19, geralmente, se a gente for analisar os Estados, é onde tem uma aproximação onde ele teve o maior número de votos, isso mostra. Se a gente for pegar as outras, a gente analisa, isso aí é matemática, se a gente vir os números e fizer essa análise.

Então, esse presidente que tem feito toda essa situação no país, esse desastre maior que pode cada vez ir aumentando com o coronavírus, é um presidente também que não tem mais confiabilidade para conduzir a economia deste país. E a economia já não vinha bem com a crise também na área sanitária, isso agravou ainda mais a crise econômica, a crise social e a crise política que nós estamos vendo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Nós vimos no domingo todos os Poderes, o STF, a OAB, e também os presidentes do Senado e da Câmara, governadores de diversos Estados, o pronunciamento que eles postaram, tuitaram, sobre a situação que nós estamos vivendo. Então, o comportamento deste presidente que aí está deixa o Brasil isolado e sem perspectiva de atrair também novas empresas e o respeito fora deste país.

Então, eu não poderia deixar de falar até porque nós estamos vendo a preocupação e como vem conduzindo aqui na Bahia o nosso governador e também o prefeito da capital e tantos outros prefeitos nos municípios. E a gente vê essa irresponsabilidade.

Então, eu queria deixar aqui registrado, Sr. presidente, no Pinga-Fogo, neste tempo.

Muito obrigada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br